



Componentes não carcaça de ovinos Santa Inês e Mestiço Dorper x Santa Inês

Karmem Luanna Portela Ferreira¹; Ana Sancha Malveira Batista²; Delano de Sousa Oliveira¹; Fernando Henrique Melo Andrade Rodrigues de Albuquerque³

¹ Mestrandos em Zootecnia-UVA. E-mail: karmemluanna@yahoo.com.br; delanozootecnia@gmail.com

² Professora do Mestrado em Zootecnia-UVA, Sobral-CE. E-mail: anasancha@yahoo.com.br

³ Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos. E-mail: Fernando@cnpq.embrapa.br

Resumo: Objetivou-se determinar as características morfométricas de cordeiros Santa Inês e Dorper x Santa Inês. Foram utilizados 30 animais, num delineamento inteiramente casualizado, 15 Santa Inês e 15 mestiços Dorper x Santa Inês, submetidos à mesma dieta e, ao atingirem peso médio de 25kg foram encaminhados para o abate. Foram determinados os constituintes não carcaça caracterizados como pesos do sangue, pele, pulmão, traqueia, coração, fígado, rins, cabeça, patas, trato gastrointestinal, testículos e vesícula. O genótipo influencia os componentes não carcaça de cordeiros Santa Inês e Dorper x Santa Inês, com o mestiço apresentando pele e testículos mais pesados.

Palavras-chave: abate, genótipo, rendimento

Components not sheep carcass of Santa Inês and Dorper x Santa Inês Mestizo

Abstract: This study aimed to determine the morphometric characteristics of Santa Inês lambs and Dorper x Santa Inês. Were used 30 animals in completely randomized design, 15 Santa Inês and 15 crossbred Dorper x Santa Inês, subjected to same diet, and when they reached an average weight of 25kg were sent to slaughter. Were determined and studied the constituents not characterized as carcass weights of blood, skin, lung, trachea, heart, liver, kidneys, head, legs, gastrointestinal tract, bladder and testicles. Genotype influences the non carcass components of Santa Inês lambs and Dorper x Santa Inês, presenting with skin and mestizo heavier testicles.

Keywords: slaughter, genotype, yield

Introdução

A ovinocultura de corte é uma atividade que está em crescimento no Brasil, principalmente no Nordeste. Apresenta grande relevância social, pois sua produção é uma fonte de alimento para a população menos favorecida. Se tornando uma atividade de grande importância social.

A valorização de uma carcaça depende, entre outros fatores, da relação peso corporal: idade de abate, cujo objetivo é a obtenção de pesos maiores em idades menores, de forma a atender as exigências do mercado consumidor (Matos et al, 2006).

Os componentes não carcaça são constituído pelo sistema digestório e seu conteúdo, pele, cabeça, patas, cauda, pulmões, traquéia, fígado, coração, rins, gorduras omental, mesentérica, renal e pélvica, baço e aparelho reprodutor com bexiga (Yamamoto et al, 2004). Suas conformações variam de acordo com a idade e o desenvolvimento corporal do animal.

Os componentes não carcaça são de grande importância, podem ser utilizados como fator de interesse comercial, pois possibilitam maior valorização do animal abatido e maior motivação aos



cuidados sanitários do rebanho e consiste em alternativa alimentar para as populações de baixa renda Frescura et al., 2005).

Estes componentes são bastante utilizados no Nordeste do Brasil em pratos típicos como panelada, buchada, sarapatel entre outros, estes sendo boa alternativa alimentar para a população mais carente e uma forma de aproveitar e agregar valor ao produto.

Portanto o objetivo deste trabalho foi avaliar o rendimento dos componentes não carcaça de ovinos Santa Inês e mestiço Doper x Santa Inês.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido na Embrapa Caprinos e Ovinos, no município de Sobral-CE, Utilizou-se 30 cordeiros, 15 Santa Inês e 15 mestiços Dorper x Santa Inês, submetidos à mesma dieta. Ao atingir peso médio de 25Kg, os animais foram encaminhados para o abate, que seguiu as normas vigentes. Após o abate as carcaças foram pesadas, e levadas à câmara frigorífica a 4°C, por 24horas.

Para os constituintes não carcaça, foram pesados o sangue, pele, pulmão, traqueia, coração, fígado, rins, cabeça, patas, trato gastrointestinal, testículos e vesícula.

Resultados e Discussão

A raça não influenciou nenhuma das variáveis relacionadas a peso vivo, rendimento de carcaça quente e rendimento de carcaça fria mesmo os mestiços Dorper x Santa Inês apresentarem 50% de uma raça especializada para corte não apresentou diferença quanto ao ganho de peso em relação aos animais puro Santa Inês.

A Tabela 1 apresenta os valores médios encontrados para cada órgão em diferentes genótipos, bem como seus coeficientes de variação (CV).

O peso relativo dos constituintes não-carcaça do ovino pode chegar a 60% do peso do animal e sua valorização comercial pode representar um incentivo à ovinocultura por ser uma fonte de renda que pode alcançar até 30% do preço do animal(Silva et al, 2011).

Os componentes não carcaça dos animais Doper x Santa Inês apresentaram superioridade quanto aos componentes não carcaça de pele e testículo em relação aos animais puro Santa Inês. E os Santa Inês só apresentaram superioridade quanto a vesícula, sem nenhuma explicação biológica.

Os demais componentes sangue, pulmão, coração, fígado, rins, cabeça, patas, trato gastro intestinal, mostraram-se semelhantes ($p>0,05$) entre os genótipos avaliados. Silva et al. (2011) também avaliando o rendimento de órgão de cordeiros de diferentes genótipos(1/2Dorper, 1/2 Texel, 1/2 Somalis e Santa Inês) também não observou diferença entre eles.

Tabela 1. Coeficiente de variação (CV) e médias, em quilogramas, dos componentes não carcaça de cordeiros Santa Inês e Dorper x Santa Inês

Variavel	Santa Inês	Dorper x Santa Inês	CV (%)
Sangue	0,92 ^a	0,89 ^a	20,84
Pele	2,02 ^b	2,42 ^a	18,26
Pulmão+traqueia	0,67 ^a	0,65 ^a	27,27
Coração	0,11 ^a	0,11 ^a	21,30
Fígado	0,37 ^a	0,38 ^a	17,03
Rins	0,07 ^a	0,07 ^a	18,34
Cabeça	1,23 ^a	1,24 ^a	15,62
Patatas	0,65 ^a	0,61 ^a	16,61
Trato gastrointestinal	7,94 ^a	8,32 ^a	20,98
Testículo	0,34 ^b	0,43 ^a	26,54



Vesícula	0,02 ^a	0,01 ^b	58,22
----------	-------------------	-------------------	-------

Letras diferentes na mesma linha indica diferença pelo teste de Tukey a 5%

Conclusões

O genótipo influencia os componentes não carcaça de cordeiros Santa Inês e Dorper x Santa Inês, com o mestiço apresentando pele e testículos mais pesados.

Literatura citada

- FRESCURA, R.B.M.; PIRES, C.C.; SILVA, S.H.J. et al. Avaliação das proporções dos cortes da carcaça, características da carne e avaliação dos componentes do peso vivo de cordeiros. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.34, n.1, p.167-174, 2005.
- MATOS, W. C.; CARVALHO, R.F.F.; JUNIOR DUTRA, M.W. et al. Características de carcaça e dos componentes não carcaça de cabritos Moxotó e Canindé submetidos a dois níveis de alimentação. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.35, n.5, p.2125-2134, 2006.
- SILVA, B. V. **Dietas com diferentes fontes de fibra para genótipos ovinos**. 2011. 164p. Tese (Doutorado em Zootecnia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola Veterinária, Belo Horizonte.
- YAMAMOTO, M.S.; MACEDO, F.A.F.; MEXIA, A.A. et al. Rendimento dos cortes e não-componentes das carcaças de cordeiros terminados com dietas contendo diferentes fontes de óleo vegetal. **Ciência Rural, Santa Maria**, v.34, n.6, p.1909-1913, 2004.